



LIPOASPIRAÇÃO DE PAPADA PARA O REJUVENESCIMENTO FACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

CALINE NORO DE SOUZA¹
ANA FLAVIA SOARES²

RESUMO: A crescente demanda por procedimentos estéticos voltados à harmonização orofacial reflete os padrões contemporâneos de beleza. Nesse cenário, a restauração do contorno do pescoço é considerada essencial para uma aparência facial rejuvenescida. O acúmulo de gordura na região abaixo do queixo, associado à flacidez e aos sinais de envelhecimento, motiva muitos pacientes a procurarem soluções estéticas como a lipoaspiração de papada. Analisar, com base em uma revisão de literatura, a eficácia da lipoaspiração de papada no rejuvenescimento facial, focando na definição do contorno do queixo e do pescoço. A metodologia aplicada foi uma abordagem descritiva e qualitativa, com uma revisão da literatura disponível sobre o tema, englobando aspectos anatômicos e as técnicas cirúrgicas envolvidas, no lapso temporal de 2015 a 2024. A lipoaspiração de papada mostrou-se eficaz na remoção de gordura submental, proporcionando contornos faciais mais harmônicos e uma aparência mais jovem. Os resultados revelaram que o procedimento melhora significativamente a definição do contorno facial e tem um impacto positivo na autoestima dos pacientes. A técnica demonstrou ser eficaz e segura, minimizando complicações quando realizada dentro dos parâmetros corretos. Conclui-se que a lipoaspiração de papada é uma ferramenta valiosa na prática clínica, contribuindo não apenas para a melhoria estética, mas também para a qualidade de vida dos pacientes, ao atender suas expectativas de forma eficiente e segura.

LIPOSUCTION OF THE CHIN FOR FACIAL REJUVENATION: LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: The growing demand for aesthetic procedures aimed at orofacial harmonization reflects contemporary beauty standards. In this scenario, restoring the neck contour is considered essential for a rejuvenated facial appearance. The accumulation of fat in the region below the chin, associated with sagging and signs of aging, motivates many patients to seek aesthetic solutions such as double chin liposuction. To analyze, based on a literature review, the effectiveness of double chin liposuction in facial rejuvenation, focusing on defining the contour of the chin and neck. The methodology applied was a descriptive and qualitative approach, with a review of the available literature on the subject, encompassing anatomical aspects and the surgical techniques involved, in the time period from 2015 to 2024. Double chin liposuction proved to be effective in removing submental fat, providing more harmonious facial contours and a more youthful appearance. The results revealed that the procedure significantly improves the definition of the facial contour and has a positive impact on patients' self-esteem. The technique has been shown to be effective and safe, minimizing complications when performed within the correct parameters. It is concluded that double

¹ Especialista em Harmonização Orofacial. Faculdade do Centro Oeste Paulista – FACOP. Endereço Eletrônico: caline.noro@hotmail.com

² Professora Mestra em Contabilidade Gerencial e Tributária. Curso de Especialização da Faculdade do Centro Oeste Paulista – FACOP. Endereço Eletrônico: contadoraanaflavia@hotmail.com.



chin liposuction is a valuable tool in clinical practice, contributing not only to aesthetic improvement, but also to the quality of life of patients, by meeting their expectations efficiently and safely.

1. INTRODUÇÃO

A contemporaneidade testemunha uma crescente busca pela excelência nos padrões de beleza, refletida no significativo aumento da procura por procedimentos estéticos voltados à harmonização orofacial nos últimos anos, que cativam tanto homens quanto mulheres (Silveira; Nascimento, 2022). A restauração do contorno estético do pescoço, reconhecida como elemento fundamental do rejuvenescimento facial, destaca-se nesse cenário (Silveira; Nascimento, 2022). Assim, a interseção entre estética e odontologia vai além da simples restauração da função e do bem-estar, priorizando, sobretudo, a busca pela harmonia e a elevação da autoestima dos pacientes (Kede; Serra; Cezimbra, 2020).

O aumento do tecido adiposo na região abaixo do queixo, a flacidez e o excesso de pele no pescoço são efeitos do envelhecimento, em grande parte causados pela força gravitacional (Kede; Serra; Cezimbra, 2020). O acúmulo de gordura geralmente começa a se manifestar abaixo da mandíbula (Silveira; Nascimento, 2022). Essas mudanças são visíveis em pacientes com diferentes composições corporais, desde obesos até aqueles com índice de massa corporal saudável (Silveira; Nascimento, 2022). Existem diversas alternativas descritas na literatura para tratar ou minimizar essas alterações na anatomia da região do queixo e pescoço (Kede; Serra; Cezimbra, 2020).

Os compartimentos de gordura tendem a aumentar de tamanho e se deslocar ao longo dos anos, sendo alvos de intervenções na busca pela harmonização facial (Silveira; Nascimento, 2022). Alguns desses compartimentos são particularmente proeminentes no processo de envelhecimento, alterando o padrão do chamado triângulo da juventude e afetando significativamente a estrutura facial (Kede; Serra; Cezimbra, 2020). Essas mudanças podem levar a uma baixa autoestima e um forte desejo por reparos estéticos, como a harmonização orofacial. Dentre as técnicas disponíveis, a lipoaspiração é frequentemente utilizada para remover esses volumes de gordura de forma mecânica (Fredel, 2023).

Frente a esse anseio, este estudo teve como objetivo analisar a eficácia da lipoaspiração de papada no rejuvenescimento facial, focando na definição do contorno do queixo e do pescoço.

O estudo se justifica pelo fato de que a lipoaspiração de papada é um procedimento cada vez mais popular para o rejuvenescimento facial, porém, ainda há uma necessidade de evidências mais robustas sobre sua eficácia e resultados a longo prazo. Diante disso, a presente pesquisa visa preencher essa lacuna de conhecimento, fornecendo uma contribuição significativa para a compreensão e otimização da lipoaspiração de papada como uma opção de tratamento para o rejuvenescimento facial.

Assim, este estudo oferece várias contribuições significativas. Primeiramente, fornece evidências sobre a eficácia da lipoaspiração de papada no rejuvenescimento facial. Além disso, apresenta detalhes sobre os efeitos desse procedimento na definição do contorno facial e investiga o impacto na autoestima e satisfação dos pacientes, fornecendo insights valiosos para a prática clínica. Por fim, servi como uma base para futuras pesquisas na área da cirurgia plástica e estética, impulsionando avanços e inovações contínuas nesse campo.

A metodologia utilizada neste estudo envolve uma abordagem descritiva e qualitativa, baseada em uma revisão detalhada da literatura sobre lipoaspiração de papada. A revisão bibliográfica foi conduzida com o objetivo de fornecer uma análise minuciosa dos estudos relevantes relacionados à



eficácia, protocolos clínicos e complicações associados ao procedimento. Foram consultadas bases de dados renomadas, como *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), MEDLINE/PUBMED utilizando o Google Acadêmico como ferramenta de busca. A pesquisa utilizou descritores como: “Lipoaspiração de papada”, “Rejuvenescimento facial” e “Harmonização orofacial”, abrangendo estudos publicados entre 2015 e 2024. No total, foram identificados 88 artigos, dos quais 24 atenderam aos critérios de inclusão e foram selecionados para compor a amostra deste estudo.

Os resultados indicam que a lipoaspiração de papada pode melhorar significativamente a definição do contorno facial e a autoestima dos pacientes. A revisão da literatura destacou a importância da compreensão da anatomia facial e da integração de diferentes abordagens na harmonização orofacial para o sucesso da lipoaspiração de papada como procedimento de rejuvenescimento facial.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Anatomia

A anatomia da face abrange uma variedade de estruturas, incluindo ossos, músculos, nervos, vasos sanguíneos, glândulas e tecidos moles (Silveira; Nascimento, 2022; Kede; Serra; Cezimbra, 2020). Essas estruturas desempenham papéis vitais na respiração, fala, mastigação e expressão facial (Kede; Serra; Cezimbra, 2020). O conhecimento detalhado da anatomia facial é de grande relevância para cirurgiões, garantindo abordagens seguras e eficazes em procedimentos faciais (Kede; Serra; Cezimbra, 2020; Fredel, 2023). Além disso, é fundamental para o diagnóstico e tratamento de condições médicas e estéticas relacionadas à face (Tortora; Derrickson, 2016).

Os procedimentos de rejuvenescimento facial, sejam invasivos ou não invasivos, estão se tornando cada vez mais comuns, destacando a importância do conhecimento detalhado da anatomia da face (Silva, 2024). Os constituintes principais da face, como ossos, músculos, ligamentos, gordura e pele, estão sujeitos ao processo de envelhecimento e podem ser impactados por qualquer procedimento realizado (Kede; Serra; Cezimbra, 2020). É essencial compreender a anatomia do terço inferior da face para realizar técnicas cirúrgicas, como a lipoaspiração mecânica de papada e o lifting de pescoço (Masi, 2021).

O músculo platísmo, innervado pelo nervo facial (VII par), integra o conjunto de músculos faciais responsáveis pela expressão, situado na camada adiposa subcutânea (Fernandes, 2022; Araújo et al., 2024). A quantidade de gordura abaixo do platísmo varia entre indivíduos. No pescoço, existem dois compartimentos de gordura: o pré-platísmo, entre a pele e o músculo platísmo, e o sub-platísmo, mais profundo (Kede; Serra; Cezimbra, 2020).

A gordura pré-platísmo é a mais predominante e pode ser lipoaspirada com relativa facilidade, especialmente durante movimentos laterais (Araújo et al., 2024; Oriá; Brito, 2016). Os músculos da mastigação, como o temporal, masseter, pterigóideo medial e pterigóideo lateral, são responsáveis por movimentar a mandíbula (Fernandes, 2022; Araújo et al., 2024).



Figura 01: Músculo platisma.



Fonte: Araújo et al. (2024)

O músculo temporal desempenha um importante papel como elevador da mandíbula, com suas fibras posteriores colaborando na retrusão da mesma (Araújo et al., 2024; Oriá; Brito, 2016). Além de ser responsável pela elevação da mandíbula, o temporal também contribui para estabilizar o movimento mandibular durante a mastigação e fala, auxiliando na precisão dos movimentos (Araújo et al., 2024). Quanto ao masseter, também atua como elevador da mandíbula, estendendo-se do corpo e arco zigomático até o ramo da mandíbula, possuindo dois feixes, um superficial e outro profundo (Oriá; Brito, 2016; Oliveira, 2022).

Figura 2 – Temporal e Masseter.



Fonte: Oliveira (2022)

O músculo pterigoideo medial, caracterizado por fibras curtas e trançadas, tem como função a elevação da mandíbula (Fernandes, 2022; Oriá; Brito, 2016; Oliveira, 2022). Enquanto isso, o músculo pterigoideo lateral apresenta duas cabeças, a superior (1) e a inferior (2), atuando na abertura da boca e na protrusão da mandíbula, permitindo movimentos laterais da mandíbula (Oliveira, 2022).

Figura 3: Pterigóideo medial e Pterigóideo lateral.



Fonte: Oliveira (2022)



A face recebe suprimento sanguíneo tanto da artéria carótida externa quanto da carótida interna. A artéria carótida externa é responsável pela vascularização da maior parte dos planos moles da cabeça e do pescoço, sendo de grande importância para quem atua em procedimentos cirúrgicos (Fernandes, 2022). A artéria facial, um dos principais ramos da artéria carótida externa, tem origem na carótida externa e percorre um trajeto ascendente e anterior no pescoço antes de contornar a mandíbula em direção à face. Seus ramos incluem a artéria submental, palatina ascendente, labiais inferior e superior, nasal lateral, angular, occipital e auricular (SBTI, 2019).

Figura 04: Artérias e veias faciais.

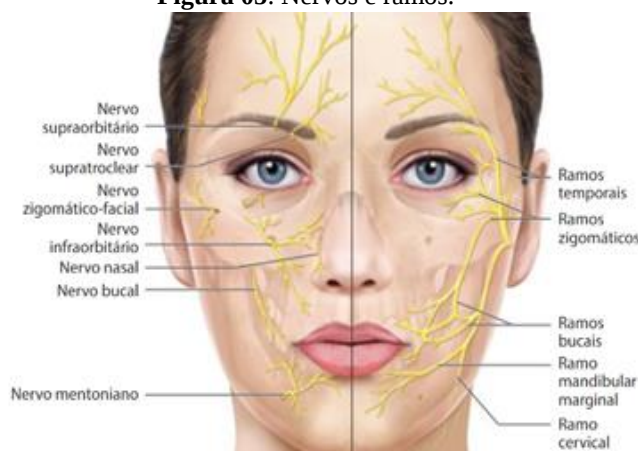


Fonte: SBTI (2019)

As veias faciais geralmente acompanham o curso das artérias correspondentes (SBTI, 2019). As veias superficiais da face, particularmente na área ao redor do nariz, canto medial da órbita e lábios - conhecida como “triângulo de perigo” da face - são clinicamente relevantes, pois drenam para a veia facial¹⁰. Essas regiões têm conexões diretas ou indiretas com o seio cavernoso, podendo predispor à trombose desse seio (Ciocon; Bae, 2023).

Os cirurgiões frequentemente se preocupam com os ramos motores do nervo facial, pois a paralisia periférica é uma das principais complicações após intervenções na face (Tortora; Derrickson, 2016; Fredel, 2023). É importante compreender a anatomia do sétimo par craniano, que possui uma raiz motora e outra sensorial gustatória, responsáveis pela inervação dos músculos faciais de expressão (Abreu, 2020).

Enquanto isso, os nervos trigêmeos e os ramos do plexo cervical são responsáveis pela sensibilidade da face e pescoço (SBTI, 2019). Os músculos faciais de expressão são inervados pelos ramos do nervo facial, enquanto os músculos da mastigação recebem inervação do nervo mandibular (Oliveira, 2022). Ao penetrar na glândula parótida, o nervo facial se divide em dois troncos, o temporofacial superior e o cervicofacial inferior, que por sua vez se subdividem em cinco ramos: temporal, zigomático, bucal, marginal da mandíbula e cervical (Valente, 2018).

**Figura 05.** Nervos e ramos.**Fonte:** Oliveira (2022).

Assim, o conhecimento profundo da anatomia facial é essencial para os cirurgiões dentistas que realizam procedimentos como a lipoaspiração de papada (Fredel, 2023; Oliveira, 2022). Compreender as estruturas anatômicas da face ajuda a evitar complicações durante a cirurgia e garante resultados eficazes e seguros para os pacientes (Abreu, 2020). A identificação precisa dos músculos, nervos e vasos sanguíneos da face é fundamental para prevenir danos durante o procedimento e reduzir o risco de complicações, como paralisia periférica e trombose (Oriá; Brito, 2016; Sbti, 2019; Fredel, 2023). Portanto, antes de realizar qualquer intervenção facial, é fundamental investir na compreensão detalhada da anatomia da face (Abreu, 2020).

2.2 A Odontologia na Harmonização Orofacial

A autoimagem representa a percepção que um indivíduo tem de si mesmo, enquanto a autoestima reflete o valor atribuído a essa imagem, tanto física quanto psicologicamente, em diferentes aspectos da vida (Ciocon; Bae, 2023). Esses conceitos exercem um impacto significativo na saúde e na harmonia e equilíbrio, uma vez que influenciam o grau de satisfação ou insatisfação em relação às experiências vividas (Oriá; Brito, 2016). Uma autoestima positiva geralmente está associada a sentimentos de confiança, competência e valor pessoal (Tortora; Derrickson, 2016; Fredel, 2023; SBTI, 2019). Estudos também indicam que a aceitação da própria aparência está correlacionada a uma maior felicidade e qualidade de vida, enquanto o estresse resultante da luta interna pode ter efeitos negativos na saúde, afetando ainda mais a percepção física e o bem-estar geral (SBTI, 2019; Ciocon; Bae, 2023; Miranda, 2019).

A definição da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre saúde destaca que não se trata apenas da ausência de doença, mas sim de um estado completo de bem-estar físico, mental e social (Who, 2024). Nesse contexto, a Odontologia contemporânea tem ampliado sua abordagem, passando a considerar a saúde do paciente de maneira integral, indo além das questões bucais específicas (Miranda, 2019). Essa abordagem visa promover a saúde não apenas por meio do tratamento de doenças, mas também através da busca pela harmonia dentária e facial (Cavalcanti; Azevedo; Mathias, 2017).

A evolução da Odontologia se reflete na crescente importância da harmonização orofacial (Fredel, 2023; Valente, 2018). Os pacientes contemporâneos buscam não apenas por saúde bucal, mas também por função, estética, rejuvenescimento e saúde mental em geral (Tortora; Derrickson, 2016). Essas demandas abrangem não apenas o sorriso, mas também a harmonia facial como um todo (Oliveira, 2022). Portanto, é essencial que os profissionais estejam atualizados em terapias estéticas



e cosméticas para atender às expectativas dos pacientes (Valente, 2018). A Odontologia desempenha uma função essencial não apenas na restauração da função e autoestima, mas também na promoção de um sorriso que harmonize com uma face equilibrada, refletindo beleza e jovialidade (Luz; Tessaro, 2023).

Deste modo, é fundamental compreender que o sistema estomatognático, composto pela face, cavidade bucal, pescoço e estruturas relacionadas, é o alicerce fundamental para a atuação do Cirurgião-Dentista na harmonização orofacial (Fernandes, 2022). A saúde orofacial vai além da mera ausência de doença, abrangendo também a correta função, estabilidade e estética de todo o sistema estomatognático (Ciocon; Bae, 2023; Cavalcanti; Azevedo; Mathias, 2017). É importante ressaltar que a saúde orofacial está intimamente ligada à saúde sistêmica do paciente, sendo essas duas áreas indissociáveis (Oliveira, 2022).

Além disso, ao longo do tempo, a anatomia da face sofre alterações, tanto nos tecidos moles quanto nos duros, que contribuem para o envelhecimento facial e podem causar desequilíbrios funcionais e/ou estéticos, afetando a saúde global (Silveira; Nascimento, 2022; Fredel, 2023). Existem diversas abordagens para restaurar estrategicamente a aparência jovem; no entanto, em alguns casos, procedimentos minimamente invasivos podem não ser suficientes para alcançar resultados satisfatórios (Tortora; Derrickson, 2016; Fernandes, 2022). Nessas situações, a intervenção cirúrgica pode ser uma opção valiosa, proporcionando resultados de longa duração e uma aparência mais jovial e equilibrada (Fredel, 2023; Cavalcanti; Azevedo; Mathias, 2017).

2.3 Lipoaspiração de papada

Muitas pessoas, independentemente da idade, sentem desconforto estético com a aparência do pescoço, referindo-se a ele como “gordo” ou “sem definição”, comumente chamado de “queixo duplo” ou “papinho” (Fernandes, 2022; Oliveira, 2022). A lipoaspiração mecânica de papada, também conhecida como lipectomia submentoniana ou lipoaspiração submentoniana, é um procedimento cirúrgico simples utilizado para remover a gordura localizada no pescoço (SBTI, 2019). Esse procedimento envolve o uso de uma cânula de diâmetro pequeno para aspirar o excesso de gordura, proporcionando um contorno mais jovem e estético para o ângulo entre o queixo e o pescoço (Fernandes, 2022). Geralmente realizado com anestesia local em regime ambulatorial, é uma técnica comumente realizada para melhorar a estética facial (Pereira Filho; Fernandes; Ely, 2022).

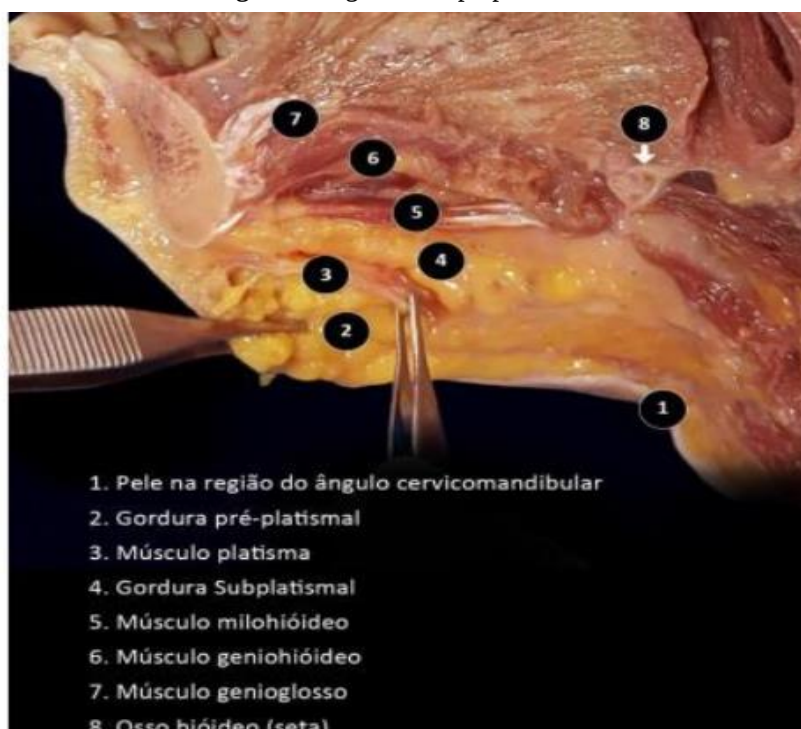
A busca por procedimentos de rejuvenescimento facial é impulsionada pelos ideais sociais de juventude e beleza, refletidos em perfis que incluem uma linha da mandíbula distinta, ausência de papada e ângulos cervicomentais bem definidos (Silveira; Nascimento, 2022; Fredel, 2023). Esses ideais variam entre sexos e etnias (Pereira Filho; Fernandes; Ely, 2022). A lipólise submentoniana, por exemplo, pode resultar em ângulos cervicomentais obtusos, mesmo em pacientes jovens (SBTI, 2019; Fernandes, 2022). A perda de definição da linha do queixo é uma característica do envelhecimento, independentemente do contorno do pescoço (Oliveira, 2022; Fernandes, 2022).

O processo de envelhecimento facial é complexo, afetando tanto o esqueleto quanto os tecidos moles (Fredel, 2023; Fernandes, 2022). Envolve atrofia da gordura subcutânea, ptose, perda de tônus da pele e até reabsorção óssea. Esse processo é multifatorial, influenciado por fatores genéticos e ambientais. No pescoço, essas alterações incluem despigmentação da pele, flacidez, rírides, perda do contorno mandibular, alargamento do ângulo cervicomentoniano, acúmulo de gordura submentoniana e perda de volume (Pereira Filho; Fernandes; Ely, 2022). Os atributos juvenis do pescoço, como uma borda mandibular definida e um ângulo cervicomentar agudo, devem ser avaliados durante o exame do paciente (Fontana; *et al*, 2020). O pescoço não deve ser considerado apenas como uma unidade abrangente, mas também com base em seus componentes anatômicos distintos (Fernandes, 2022; Fredel, 2023; Fontana; *et al*, 2020).



O acúmulo de gordura no pescoço pode ocorrer em duas regiões: supraplatismal, mais superficial ao platisma, e subplatismal, localizada profundamente ao platisma (Fernandes, 2022; Martins, 2021). A localização desse acúmulo depende de fatores como sexo e hábitos individuais. A lipoaspiração da região submentoniana se concentra na remoção da gordura supraplatismal (Figura 06; Martins, 2021). Vale ressaltar que a lipoaspiração subplatismal não é aconselhável, pois as ramificações nervosas motoras encontram-se em uma profundidade maior em relação à camada de gordura superficial (Martins, 2021; Custódio; *et al*, 2021).

Figura 06 - gordura supraplatismal.



Fonte: Custódio et al. (2021)

A plenitude na região anterior do pescoço requer uma avaliação minuciosa, pois pode ser causada pela gordura subjacente, pela anatomia dos músculos platisma direito e esquerdo, ou por ambos (Custódio et al., 2021). Solicitar ao paciente que empurre a língua contra o palato duro induzirá a contração dos músculos supra-hióideos e platisma (Fernandes, 2022; Araújo et al., 2024). Durante essa manobra, palpar e beliscar a área permitirá avaliar a quantidade de gordura supraplatismal, bem como a posição do platisma contraído logo abaixo dessa camada de gordura (Custódio et al., 2021).

Durante o planejamento do procedimento de lipoaspiração de papada, é essencial que o cirurgião leve em consideração uma série de aspectos (Fredel, 2023; Oliveira, 2022; SBTI, 2019). Isso inclui dados obtidos por meio do exame físico do paciente, histórico alimentar e a presença de quaisquer morbidades concomitantes, como obesidade ou alcoolismo descontrolado, bem como possíveis alterações das glândulas salivares (Oliveira, 2022). O exame físico detalhado deve abranger vários pontos, como a avaliação da flacidez da pele, espessura da pele, presença de gordura supraplatismal e subplatismal, flacidez ou bandagem platismal, bem como o posicionamento do osso hioide e a anatomia mandibular (Pereira Filho; Fernandes; Ely, 2022).

Além disso, é preciso que o paciente seja informado sobre as limitações do procedimento e tenha expectativas realistas, compreendendo também os possíveis resultados adversos (Fernandes, 2022). Existem algumas contraindicações para o procedimento, incluindo pele cervical



excessivamente inelástica, uma grande quantidade de gordura submentoniana não compartimentada e bandas platismas severas (Araújo et al., 2024). Além disso, a condição da musculatura oral pode influenciar significativamente nos resultados estéticos desejados (Oliveira, 2022).

Inicialmente, é fundamental reconhecer que, em certos casos, a simples remoção da gordura superficial do pescoço pode ser suficiente para alcançar um resultado satisfatório (Fredel, 2023; Oliveira, 2022). Entretanto, outros pacientes podem necessitar de sutura nas bordas anteriores do platisma, enquanto alguns exigirão tração adicional nas bordas posteriores para obter maior projeção do queixo e mandíbula (Fernandes, 2022; Araújo et al., 2024). Além disso, a complexidade anatômica do pescoço deve ser sempre considerada ao escolher entre as diversas técnicas cirúrgicas disponíveis para aprimorar a aparência. Para uma seleção apropriada, as características anatômicas individuais e as expectativas do paciente devem ser minuciosamente avaliadas (Pereira Filho; Fernandes; Ely, 2022).

A gordura superficial ao platisma pode ser a única causa do queixo duplo em alguns pacientes e pode ser tratada com lipoaspiração (Fernandes, 2022; SBTI, 2019). No entanto, é importante que as expectativas do paciente sejam claras, pois a lipoaspiração isolada pode não fornecer resultados satisfatórios se outras estruturas, como o músculo platisma ou a gordura profunda do platisma, estiverem envolvidas (Custódio et al., 2021). Em casos de flacidez do platisma ou formação de bandas verticais, técnicas adicionais podem ser necessárias, como a tração do músculo em direção à linha média (Laureano Filho, 2018). A gordura profunda no platisma também pode contribuir para a deformidade do queixo duplo e deve ser removida com cautela, devido à presença de estruturas importantes, como o nervo facial e vasos sanguíneos. Quando a gordura está localizada entre os músculos digástricos, sua remoção deve ser feita de forma conservadora para evitar depressões na linha média do pescoço após o procedimento (Valente, 2020).

Diante disso, a restauração do contorno estético da região do pescoço é considerada, de acordo com Fernandes (2022), um fator determinante para a aparência de uma face jovem, em sua pesquisa resultou que a lipoaspiração de papada se destacou como uma solução eficaz, proporcionando resultados harmoniosos e uma aparência mais jovial. Fernandes (2022) também destacou que pacientes submetidos a esse procedimento, mesmo aqueles em tratamento ortodôntico ou à espera de cirurgias ortognáticas, alcançam uma melhoria significativa na estética facial, promovendo maior satisfação e autoestima (Kede; Serra; Cezimbra, 2020; Fredel, 2023; Fernandes, 2022).

Os estudos de Oliveira (Oliveira, 2022), realizado em 2022 reforçam a eficácia da lipoaspiração mecânica de papada, especialmente em casos de gordura submental com espessura superior a 2 cm. A lipoplastia mecânica foi realizada com sucesso, registrando-se todas as etapas do procedimento, desde o pré-operatório até o acompanhamento pós-cirúrgico de 60 dias (Oliveira, 2022). A paciente demonstrou grande satisfação com o resultado, e os profissionais envolvidos também ficaram satisfeitos com a técnica utilizada, destacando a importância de fatores como o uso correto de cânulas, o plano cirúrgico adequado e a anestesia tumescente. Oliveira (2022) conclui que a lipoaspiração mecânica de papada é uma solução eficaz para eliminar gordura submental e melhorar o contorno facial de forma segura e sem maiores complicações, quando realizada dentro dos parâmetros corretos (Oliveira, 2022). O procedimento, portanto, se estabelece como uma técnica valiosa na harmonização orofacial (Fernandes, 2022; Oliveira, 2022).

3. CONCLUSÃO

A lipoaspiração de papada emerge como uma opção eficaz para o rejuvenescimento facial, proporcionando resultados estéticos satisfatórios e impactando positivamente na autoestima dos



pacientes. A revisão da literatura evidencia a importância desse procedimento na busca pela harmonização facial e no atendimento às expectativas dos pacientes, conforme apontado no caso clínico de Oliveira (2022) e Fernandes (2022). Esse procedimento atua na remoção de excesso de gordura localizada, oferecendo um contorno mais definido ao rosto e um aspecto mais jovem.

Sua eficácia reside na capacidade de fornecer resultados visíveis e duradouros com um tempo de recuperação relativamente curto, tornando-a uma alternativa menos invasiva em comparação a outros métodos de rejuvenescimento facial. Por essas razões, a lipoaspiração de papada tem se consolidado como uma ferramenta valiosa na prática clínica, contribuindo para a promoção da saúde, autoestima e qualidade de vida dos pacientes, ao mesmo tempo em que proporciona melhorias estéticas alinhadas às expectativas dos indivíduos. Assim, cumpre seu objetivo de harmonizar as feições faciais, proporcionando um bem-estar físico e emocional.

REFERÊNCIAS

Abreu, A. F. L. R. O. Paralisia Facial Periférica: Estado da arte. 2020. Disponível em: <https://estudogeral.uc.pt/handle/10316/97706>. Acesso em 18 abr. 2024.

Araújo, Marcelo *et al.* (Ed.). Cirurgia Plástica da Face e Cosmiatria. Rio de Janeiro. Thieme Revinter, 2024.

Cavalcanti, A.N.; Azevedo, J.F.; Mathias, P. Harmonização orofacial: A Odontologia além do sorriso. Revista Bahiana de Odontologia, v.8, n.2, p.35-36, 2017.

Ciocon, D. H.; Bae, Y-S C. Procedimentos em Dermatologia: Volume I-Reconstrução. Thieme Revinter, 2023.

Custódio, A. L. N. *et al.* SMAS e Ligamentos da face - Revisão anatômica. Aesth Orofacial Sci. 2021;2(2):40-49.

Fernandes, L. Lipoaspiração de Papada Para O Rejuvenescimento Facial: Relato De Caso. Aesthetic Orofacial Science, v. 3, n. 2, p. 25-36, 2022.

Fontana, A. L. *et al.* Full face lifting com fios de PDO i-Thread–relato de caso. Simmetria Orofacial Harmonization in Science, v. 1, n. 4, p. 42-52, 2020.

Fredel, K. C. F. Harmonização orofacial e longevidade feminina: alterações no terço inferior da face e sua reestruturação. 2023. Tese de Doutorado. Disponível em: <https://bdigital.ufp.pt/handle/10284/12756>. Acesso em 28 abr. 2024.

Kede, M. P. V; Serra, A.; Cezimbra, M. Guia de beleza e juventude: a arte de se cuidar e elevar a autoestima. Editora Senac Rio, 2020.

Laureano Filho, J. R. Lipoaspiração Submentoniana. Atualidades em Harmonização Orofacial, Brasil, 1º edição, p.131-149, 2018.

Luz, L. L.; Tessaro, E. F. Responsabilidade Civil Do Cirurgião-Dentista Nos Procedimentos De



Harmonização Orofacial: Obrigação de Meio ou de Resultado e as Decisões Judiciais Sobre o Tema. Revista Brasileira de Educação e Inovação da Univel (REBEIS), v. 1, n. 3, p. 42-58, 2023.

Martins, J. C. L. Anestesia local tumescente para lipoaspiração submental: artigo de revisão. Journal of Multidisciplinary Dentistry, v. 11, n. 2, p. 137-46, 2021.

Masi, E. Cirurgia Plástica Facial: Em Realidade Aumentada. Thieme Revinter, 2021.

Miranda, A. P. Consumo de moda: a relação pessoa-objeto. Editora estação das letras e cores, 2019.

Oliveira, M. R. V. Lipoplastia Mecânica de Papada: Relato de Caso Clínico. 2022. Disponível em: <https://www.funsap.edu.br/monografia/files/original/4c5eb4899e22f10e045853eb91a45f73.pdf>. Acesso em 21 set. 2024.

Oriá, R. B.; Brito, G. C. Sistema digestório: integração básico-clínica. São Paulo: Blucher, 2016.
Pereira Filho, O. J.; Fernandes, A.; Ely, J. B. Lipo De Papada-Lipo Cervical e Submento. Arquivos Catarinenses de Medicina, v. 51, n. 1, p. 71-79, 2022.

SBTI. Informativo da Sociedade Brasileira de Toxina Botulínica e Implantes Faciais. 2019. Disponível em: https://sbti.com.br/wp-content/uploads/2019/12/03-1576606072_hof_em_notcias_09_-_dez_2019_-_especial_como_gerenciar_os_riscos_em_preenchimento_facial_ok.pdf. Acesso em 21 set. 2024.

Silva, C. R. G. Aperfeiçoando o Sorriso Masculino: Estratégias de Harmonização Facial Com Preenchimento Labial e Toxina Botulínica. Aesthetic Orofacial Science, v. 5, n. 1, p. 10-20, 2024.

Silveira, L. P; Nascimento, R. Reflexão da Beleza e Estética dos Tempos Remotos aos Hipermodernos. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 8, n. 6, p. 1706-1719, 2022.

Tortora, G. J.; Derrickson, B. Corpo Humano: Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. Artmed Editora, 2016.

Valente, C. Emergências em bucomaxilofacial: clínicas, cirúrgicas e traumatológicas. Thieme Revinter Publicações LTDA, 2018.

Valente, S. Lipoaspiração. Esculpindo Faces, Brasil, 1º edição, p. 446-463, 2020.

Who – World Health Organization. What is the WHO definition of health? Disponível em: <https://www.who.int/about/frequently-asked-questions>. Acesso em 28 de abr. 2024.